JORNAL
★ INFORMATIVO
□ TÉCNICO
✻ CULTURAL
■ RECREATIVO

NOTIFISCO

Órgão vinculado à Associação dos Funcionários Fiscais do Estado do Paraná

ANO II — N.º 12 — JUNHO/84 (DISTRIBUIÇÃO GRATUITA INTERNA)

AFFEP

Mensagem do novo secretário da SEFI

João Elísio Ferraz de Campos

Quero aproveitar esta primeira oportunidade de dirigir-me a vocês, através do NOTIFISCO, para pedir o apoio de todos nas funções que agora passo a exercer como Secretário das Finanças. Sei muito bem, pela experiência acumulada nos vários anos de administração pública e privada, que os resultados alcançados, em qualquer atividade, passam, necessariamente, pela competência e dedicação do corpo funcional da instituição.

Com essa convicção, atendo a convocação do Governador José Richa com tranquilidade e entusiasmo. A competência e dedicação dos funcionários das Finanças estão claras e evidentes no desempenho obtido nos últimos anos. Desempenho que é fruto do trabalho de todos vocês e que coloca, merecidamente, esta Secretaria em posição de destaque pelo cumprimento de suas atribuições dentro do Governo do Estado.

Juntos, tenho certeza, continuaremos a fazer a nossa parte na responsabilidade que nos cabe, como servidores públicos, de trabalhar em busca do bem-estar de todos os paranaenses.

JOÃO ELÍSIO FERRAZ DE CAMPOS
Vice-Governador do Estado e
Secretário das Finanças

AS FESTAS POPULARES DE JUNHO

LEIA PAG. 5

FISCAL: O HOMEM

LEIA PÁG. 5

O BICÃO TA DE CARA NOVA

LEIA PAG. 8

UM VIAJANTE MUITO ESPECIAL

LEIA PÁG. 2

Novo secretário: João Elísio Ferraz de Campos

LEIA PAG. 3

Expediente

NOTIFISCO
Órgão de divulgação da AFFEP
Diretor Responsável
Dirceu Lopes de Araújo
Supervisão Geral
Roberto Sérgio Stresser
Colaboradores
Maria Beatriz Chaves
Laércio Lopes de Araujo
Clelia Moraes
Funcionárjos da SEFI e CRE:
EQUIPE: BICAO

Os artigos aqui publicados não estão vinculados, sendo, portanto de INTEIRA responsabilidade dos signatários.

DIRETORIA ATUAL AFFEP

CONSELHO DELIBERATIVO
Presidente
Ralf Kiwal de Lima
Vice-Presidente
Domingos Martins
1.º Secretário
Lidio Franco Samways
CONSELHO DIRETOR
Presidente
Pedro Carlos Antun
1.º Vice-Presidente
Adailton Barros Bittencourt
2.º Vice-Presidente
Arlindo José Clivatti
1.º Secretário
Pedro Luiz de Paula Neto
1.º Tesoureiro
Marco Antônio T. Schwartz
DIRETORES DE DEPARTAMENTOS
Imprensa e Propaganda
Dirceu Lopes de Araújo
Roberto Sérgio Stresser
Patrimônio
Ileomar Antônio Uba

Médico
Dr. Douglas Simile de Macedo

Social
Olindo Teixeira Pinto

Composição, Arte e Fotolito:
Helvética Composições Gráficas Ltda. (Curitiba)
Rua Saldanha Marinho, 1260
Fone: 232-0634
Impressão:
Editora O Estado do Paraná S.A.

REPRESENTANTES REGIONAIS

4.º DRR — Renê Linhares Augusto
15.º DRR — Gonçalves Rissato
14.º DRR — Saudino Deoclides Barbiero
16.º DRR — Roberto Rosalinski

Valorize sua Associação. participe, ela precisa de você

COMENTANDO

O DIREITO DE RECLAMAR

Seguidamente, vemos em jornais manifestações de desagrado de funcionários em relação aos superiores, pelos mais variados motivos. Achamos que esse tipo de procedimento é incorreto, porque antes de tomar essa medida, que consideramos extrema, deverá o funcionário procurar o canal administrativo, a fim de tentar reclamar seus direitos dentro da hierarquia funcional. Esgotada essa via administrativa, deverá recorrer à Associação dos Funcionários Fiscais, cujo Presidente, Pedro Antum, vem dando todo o apoio necessário às reivindicações dos associados, demonstrando várias vezes, que sempre esteve e estará ao lado dos colegas em qualquer circunstância.

Portanto, manifestações isoladas vêm em prejuízo da classe fiscal, principalmente agora, que estamos unidos em torno da valorização profissional em termos de melhoria salarial e, a mais importante de todas, a valorização e afirmação moral, que devemos impor com atitudes firmes e coerentes, jamais com sensacionalismo inoportuno, que só servirá para denegrir a nossa combatida e injustiçada classe.

DIRCEU LOPES DE ARAÚJO

Leia, divulgue e colabore com o seu "NOTIFISCO".

"NOTIFISCANDO"

O artigo 16 da Lei n.º 7.051/78, deve ser revogado o mais rápido possível, não é aceitável em hopótese nenhuma alguém ser punido antes de julgado.

— :: —

Muito bem aceito pela Classe de funcionários os 70% de aumento semestral.

— :: —

Colega Fiscal, visite a sede da AFFEP em Curitiba, que é muito bonita e vale a pena.

— :: —

A arrecadação da 16.ª D.R.R. - *Paraná* foi só os 11.500 (Onze bilhões e Quinhentos Milhões de Cruzeiros) e as perspectivas para junho são melhores; vamos encher a lata desta vez.

— :: —

O Dr. João Elísio Ferraz de Campos assumiu a mais importante Secretaria de Estado; sem dúvida nenhuma o Governador José Richa colocou o homem certo, no lugar certo, dada a importância do cargo e da pessoa que passou a exercê-la.

— :: —

A AFFEP comprou um computador moderno e esta a disposição dos associados.

— :: —

A gestão atual da Associação comprou Sede própria para AFFEP, computador, máquinas e equipamentos novos, veículo novo além de ter prestado assistência efetiva aos Associados e ainda tem dinheiro aplicado em Financeiras, rendendo lucros para a Associação. Bola pra frente.

— :: —

Seria bom acrescentar mais um artigo na Lei 7.051/78, dispondo que a cada nova vantagem atribuída ao pessoal da ativa, fosse também concedida na mesma proporção ao servidor aposentado.

— :: —

Grande a movimentação na Secretaria da Administração com treinamento do pessoal que vai atuar na fiscalização das provas, dia 17 de junho, no Concurso para AF-3. Este é um dos concursos mais bem organizado.

"Um viajante muito especial"

Envolto na Lã do Cordeiro de Deus, não é um mundano, embora seja um homem do mundo. Um cidadão sem igual, que depois de muitos séculos ,teve a coragem de quebrar o sólido e rígido protocolo do Vaticano, saindo pelo mundo em busca da Paz, do Amor e da Compreensão entre os povos. O Príncipe da Paz, com sua túnica branca esvoaçante, seu rosto forte e sereno, já desceu do Alitalia muitas vezes, já pisou quase todos os chãos deste mundo ! E num gesto de extrema humildade, beija o chão que pisa ! João de Deus como o povo o chama, Embaixador do Amor, fechado em seu carro, como se fosse de "cristal", embora seja a prova de balas, não teme o terrorismo, de um punhal certeiro ou de um fuzil, corre veloz de aeroporto em aeroporto, acenando, pregando, quase um "Segundo Messias" quebrando uma tradição secular, por amor Inigualável aos homens ! O mundo admirado e respeitoso, reverencia o Velho Pastor de Almas, que luta de um lado, contra o vil preconceito racial, quase impondo a paz e igualdade entre irmãos, de outro, contornando com sua habitual diplomacia ,os pensamentos divergentes e intransigentes, e sofre, sabemos que sofre, quando vê e sente sua verdadeira pátria oprimida. E ora com fervor, para que num dia não muito distante, a miséria, a dor e todas as mazelas humanas baterão em retirada. Sua missão estará cumprida e o mundo ajoelhado a seus pés.

Maria Beatriz Chaves

16ª DELEGACIA REGIONAL DA RECEITA
AGÊNCIA DE RENDAS D. PEDRO II

DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO DO COMPLEXO SOJA EM MAIO DE 1984

	PESO	TRIBUTÁVEL	I.C.M.	CRÉDITOS	ARRECADADO
SOJA- AR	89.026	34.978.752.147,18	4.547.562.856,29	657.816.575,64	3.889.746.280,65
Outras	61.331	25.494.332.484,08	3.314.263.222,93	850.255.554,10	2.464.007.668,83
FARELO- AR	176.045	56.570.211.394,50	6.279.293.461,40	1.023.871.329,78	5.255.420.131,62
Outras	131.941	38.375.045.183,00	4.259.630.015,32	4.259.630.015,32	-,-
ÓLEO- AR	13.280	11.186.254.291,00	894.900.342,60	254.102.719,00	640.797.623,60
Outras	13.070	11.338.018.777,13	907.041.502,18	787.632.669,00	119.408.833,18
FARELO-DDI-Outras	87.894	25.824.343.105,54	2.866.502.084,70	-,-	2.866.502.084,70
ÓLEO-DDI-Outras	2.420	1.743.274.406,00	139.461.952,48	-,-	139.461.952,48
			23.208.655.437,90	7.833.310.862,84	15.375.344.575,06

João Elísio Ferraz de Campos

Queremos nós, a família fazendária, congratularmo-nos com o Sr. vice-governador João Elísio Ferraz de Campos, pelo cargo da mais alta importância que ora passa a acumular como o titular e condutor da pasta das Finanças, esta que, gerencia todos os recursos do Estado, e é sem dúvidas a Secretaria de importância vital para a sustentação da máquina de nosso Governo.

Também aqui, parabenizamos a Sua Excelência o Senhor Governador José Richa, pela escolha acertada de um novo líder para a nossa classe, que tem as mais altas qualificações e que está vinculado também, a nós, como povo, que votamos em confiança, nos homens que hoje nos governam, e este representante vem agora nos conduzir, à meta tão seriamente perseguida, de produzir, sempre e sempre mais.

Não podemos nos omitir em agradecer, sinceramente, ao Exmo. Sr. Erasmo Garanhão, um companheiro e amigo da classe fiscal, que se nos apresentou como secretário, um grande tributarista, colocando os indivíduos certos em atribuições certas, e mais, liderando cada setor diretamente, tendo ciência do mais que se passava em sua secretaria.

Hoje esperamos do novo secretário, também uma conduta amiga, esperamos dele, a mesma defesa que Erasmo Garanhão tão denodadamente fez de nossa classe, e que reconheça em nossa equipe, uma equipe que trabalha com afinco, mas que não pára só aí, pois existem os resultados, mais e continuamente mais animadores, resultados que corroboram nossos esforços, nossa competência e nossa incessante busca de dar ao Senhor João Elísio, e à sua Excelência José Richa, os recursos necessários para gerir os negócios de Estado, para um Governo Melhor.

TODOS NÓS.

CONCURSO PARA A.F. - 3

ESTADO DO PARANA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

EDITAL N.º 08/84

O Diretor Geral da Secretaria de Estado da Administração, no uso de suas atribuições, RESOLVE

TORNAR PÚBLICO:

I — As Provas Escritas de Conhecimentos do Concurso de Agente Fiscal 3º do Quadro Próprio da Coordenação da Receita do Estado da Secretaria de Estado das Finanças, serão realizadas no dia 17 de junho de 1984, às (8) oito horas, nos locais especificados em anexo.

II — O número de inscrição propriamente dito do candidato é aquele de 5 algarismos, situado entre o local de inscrição e o dígito verificador, conforme exemplo abaixo:

13-00001-8
- 8 — Dígito verificador
- 00001 — Número da inscrição propriamente dito
- 13 — Local de inscrição

III — Os candidatos somente prestarão provas nos locais indicados neste Edital.

IV — Não haverá Banca Especial, sob hipótese alguma.

V — O comparecimento ao local de provas deverá ocorrer (1) uma hora antes do horário estabelecido e os candidatos deverão estar munidos de:

a) Cartão de Identificação;
c) Clipe;
d) Caneta esferográfica azul ou preta.

Secretaria de Estado da Administração, em 1º de Junho de 1984.

Sidney Pinheiro Gonçalves
Diretor Geral

OS CANDIDATOS INSCRITOS NAS CIDADES DE:	PRESTARÃO PROVAS EM:	LOCAIS E ENDEREÇOS	INSCRIÇÕES DE:
CURITIBA 01	CURITIBA	- CENTRO POLITÉCNICO BR 116 com BR 277	0001 a 2280
		- CEFET - PR Av. Sete de Setembro nº 3.165	2281 a 3540
		- UNIVERSIDADE CATÓLICA Rua: Imaculada Conceição nº 1.155	3541 a 7470
		- COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ Av. João Gualberto nº 250	7471 a 8970
		- COLÉGIO ESTADUAL MARIA AGUIAR TEIXEIRA Av. Presidente Afonso Camargo nº 3.463	8971 a 9990
		- INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ Rua: Emiliano Perneta nº 92	9991 a 10830
		- COLÉGIO ESTADUAL LEONCIO CORREA Rua: Costa Rica nº 233	10831 a 11670
		- COLÉGIO ESTADUAL HILDEBRANDO DE ARAUJO Av. Centenário nº 721	11671 a 12288
PARANAGUÁ 12	CURITIBA	- CENTRO POLITÉCNICO BR 116 com BR 277	0001 a 0586
UNIÃO DA VITÓRIA 06	CURITIBA	- CEFET - PR Av. Sete de Setembro nº 3.165	0001 a 0428
PATO BRANCO 07	CASCAVEL	- COLÉGIO MARISTA Rua: Paraná nº 2.600	0001 a 0390
		- COLÉGIO NOSSA SENHORA AUXILIADORA Rua: Rio Grande do Sul nº 630	0391 a 0629
CAMPO MOURÃO 09	CASCAVEL	- COLÉGIO NOSSA SENHORA AUXILIADORA Rua: Rio Grande do Sul nº 630	0001 a 0360
		- COLÉGIO ESTADUAL ELEODORO EBANO PEREIRA Rua: Carlos de Carvalho nº 975	0361 a 0641
CASCAVEL 15	CASCAVEL	- COLÉGIO ESTADUAL ELEODORO EBANO PEREIRA Rua: Carlos de Carvalho nº 975	0001 a 0060
		- COLÉGIO ESTADUAL WILSON JOFRE Rua: Rio Grande do Sul S/N	0061 a 0510
		- COLÉGIO ESTADUAL MARILIS F. PINOTELLI Rua: Voluntários da Pátria S/N	0511 a 0810
		- FECIVEL Rua: Carlos Gomes S/N	0811 a 1513
CORNÉLIO PROCÓPIO 10	CORNÉLIO PROCÓPIO	- FAFI (Sede Central) Rua: Portugal nº 340	0001 a 0600
		- FAFI (CAMPUS) Rua: Portugal nº 340	0601 a 0683
JACAREZINHO 11	CORNÉLIO PROCÓPIO	- FAFI (CAMPUS) Rua: Portugal nº 340	0001 a 0750
		- ESCOLA ESTADUAL ZULMIRA M. SILVA Rua: Portugal nº 240	0751 a 1350
		- ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR LOURENÇO FILHO Rua: Minas Gerais nº 543	1351 a 1524
LONDRINA 02	LONDRINA	- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Rodovia Celso Garcia S/N	0001 a 3437
APUCARANA 14	LONDRINA	- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Rodovia Celso Garcia S/N	0001 a 0841
MARINGÁ 03	MARINGÁ	- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Av. Colombo nº 3.600	0001 a 1827
CRUZEIRO DO OESTE 08	MARINGÁ	- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Av. Colombo nº 3.600	0001 a 0785
PARANAVAI 13	MARINGÁ	- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Av. Colombo nº 3.600	0001 a 0540
		- COLÉGIO ESTADUAL GASTÃO VIDIGAL Rua: Libero Badaró nº 2.520	0541 a 0832
GUARAPUAVA 04	PONTA GROSSA	- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA Praça Santos Andrade nº 36	0001 a 0302
PONTA GROSSA 05	PONTA GROSSA	- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA Praça Santos Andrade nº 36	0001 a 1380
		- COLÉGIO ESTADUAL REGENTE FEIJÓ Rua do Rosário nº 194	1381 a 1848

CINEMA

LÉLIO SOTTO MAIOR

A MELHOR REPRISE DE 1983: 2 GAROTAS ROMÂNTICAS, DE DÉMY

Jacques Démy é o cinema encantatório: um frescur matinal entumesce suavemente a tela deixando no espectador o hálito de um mundo inaugural e banhado diafanamente de luz. Démy, como Donovan ou Rimbaud, é um artista iinfantil: seus filmes aureolam, através do preciosismo das cores, dos sons dos movimentos e dos treavellings, a pureza de uma visão inocente do universo. É o cinema edênico, antes da expulsão do Paraíso. Seus filmes: "Lola", homenagem do cineasta a May Opüls (Lola Montez), "Os Guarda-Chuvas do Amor", filme ,que renovou o cinema musical por ser inteiramente cantado e propor uma síntese entre diálogo e canto, "A Baía dos Anjos" (La Baie des Anges), inédito no Brasil. Embora pertencente a "Nouvelle-Vague" francesa Démy é espiritualmente um cineasta americano, o último dos cineastas musicais americanos. Discípulo de Vincente Minnelli e Stanley Donen (os papas do musical americano), apaixonado pelo musical da Metro, Démy tenta renascer o gênero musical das suas cinzas. Mas os filmes de Démy não são bem filmes musicais: são a saudade fáustica do filme musical, a nostalgia de um cinema que já desapareceu - aquele universo de felicidade e magia onde as formas cinematográficas atingiram um esplendor e um ápice de beleza jamais igualado.

E Démy é um dos raros cineastas modernos que soube ressuscitar a dimensão de encantamento e estesia e do espetáculo cinematográfico.

FELLINI PROXIMAMENTE NA GLOBO. "AMARCORD"

Federico Fellini é um dos mais geniais artistas deste século: inventor de formas e humanista, mago e humorista, sátiro e surrealista, infantil e autocrítico. Fellini criou um cinema originalíssimo através da combinação do neo-realismo clássico (de Roberto Russellini e Vitorio de Sicca) com a sua formação de cartoonista (desenhsista de história de quadrinhos) e homem de circo. Tudo em Fellini é mágico, grandiloqüente, sinfônico, arrebatador, comovente, circense, esplendoroso, luxuriante, deslumbrante. Fellini ressuscitou a grande tradição italiana do "spetacollo". Seus filmes são super-espetáculos no sentido mais total do termo. O mais italiano dos cineastas é aquele que mais coloca em questão as tradições culturais de seu país. Todo filme de Fellini é um impedioso cheque-mate às tradições da cultura romana e cristã, é um cineasta corajoso na medida que ataca a conjuntura cultural do povo italiano (a começar pela tradição do catolicismo) e procura descobrir uma saída para o beco sem saída de uma cultura: procura solucionar italianamente as contradições da Itália.

BIBLIOTECA

A AFFEP continua na campanha de formação de uma Biblioteca. A última colaboração aconteceu pelo nosso colega aposentado Jair Alves de Araujo com a doação de 3 volumes. Os nossos agradecimentos.

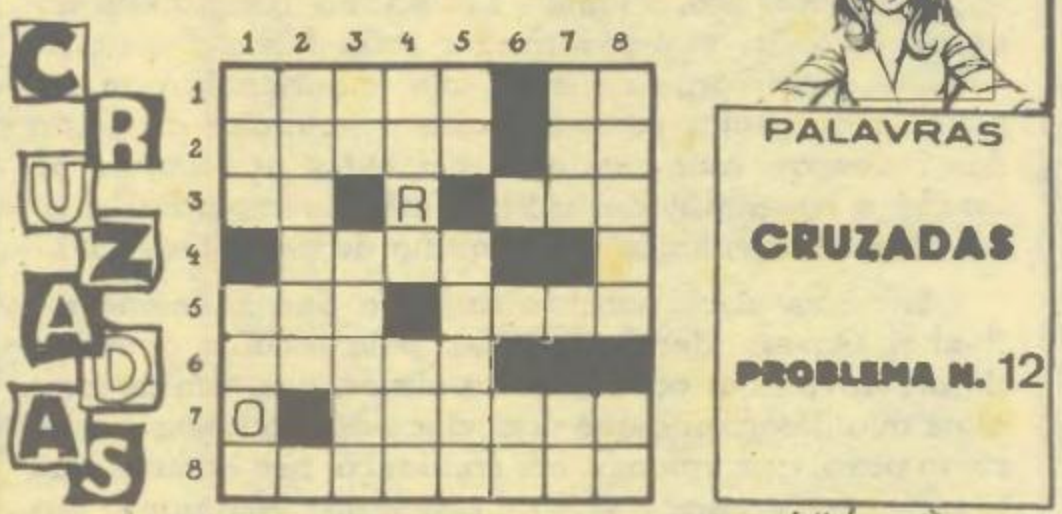
Seiko começa vendas da menor TV do mundo

A Seiko do Japão começou na semana passada demonstrações do que afirma ser a menor televisão portátil do mundo com uma tela de cristal líquido. A tela incorpora um display do tipo "chapa fina de transistor" (thin film transistor). A Seiko diz que diversas outras empresas do país desenvolveram esta tecnologia, mas acredita estar dois anos na frente em sua adaptação para produtos de consumo de massa.

O produto, batizado de "My Channel" no Japão, tem uma tela de duas polegadas e pesa 450 gramas. Custará cerca de 500 dólares. As vendas começam em agosto, e a empresa esperar comercializar 30 mil unidades ainda este ano, com projeções semelhantes de vendas para os Estados Unidos a partir do ano que vem.

Também a Citizen planeja lançar esta semana em Tóquio sua própria tv miniatura em branco e preto, chamada de "Citizen POocket", com 275 gramas e preço em torno de 200 dólares.

passatempo



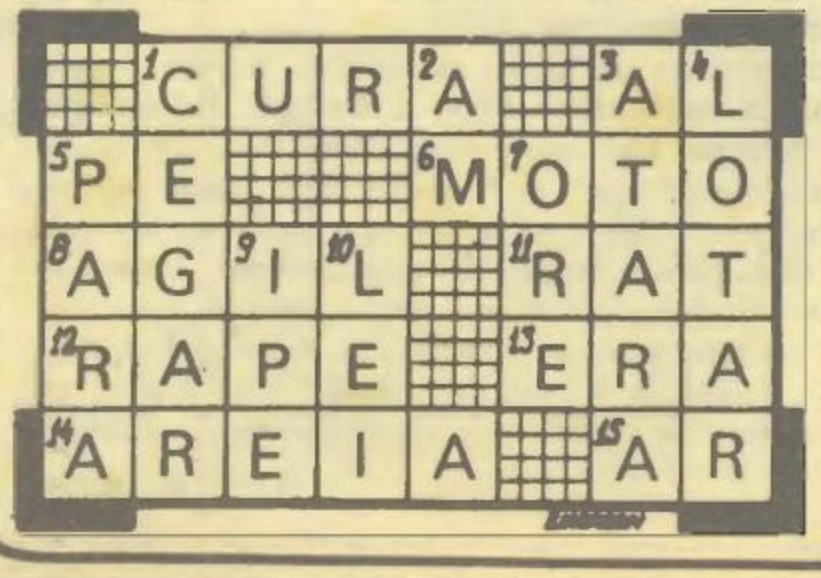
PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 12

HORIZONTAIS:
1. Capital da França; 2ª nota musical. 2. Vez; Ondas Médias. 3. Sorri; contrário de aqui. 4. Gostar. 5. ... Lobo, cantor; contrário de baixo. 6. Plural de cor. 7 "Faça de novo". 8. O santo "mandu-chuva".

VERTICAIS:
1. O contrário de tirar; plural de eco. 2. Unido, ligado; Feminino de O. 3. Abreviatura do fator Rhesus; soco. 4. Nome de mulher; Escola de Estudos Pedagógicos. 5. Abreviatura de Senhor, rale, rape. 6. A primeira letra do alfabeto; a letra Ele; Abreviatura de Ideia. 7. Lista; a letra Tê; Tratado de Reims. 8. Do verbo emitir; o mesmo que para o.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR



ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO ESTADO DO PARANÁ

Cia União de Seguros Gerais Rua Gal. Carneiro, 904 Fone: 264-5888

Se você fez o seguro de vida e acidentes pessoais, estipulados pela AFFEP, fique tranquilos, nos próximos dias você receberá seu certificado que está sendo entregue pessoalmente. Ao receber o certificado, aproveite e aumente seu seguro.

FISCAL: O HOMEM

Existe em cada homem o sentido do dever, aquele que o torna mais do que simplesmente um ser que raciocina, deste dever, é que procedem as qualidades que o diferenciam, que o torna útil, que o faz respeitado, honrado e admirado pelos outros homens.

O fiscal hoje, nada tem de semelhante com os coletores de impostos, que ficaram consagrados na história pela sua malignidade ao contexto social, isto porque eram reprobos, desonestos e sua única função era abocanhar o que o humilde produzia. O fiscal é, antes de tudo, um agente da lei, está a seu serviço, e, portanto, a serviço de toda uma sociedade, é também um juiz, pois está nos mais profundos valores de sua moral o julgar procedente ou improcedente uma acusação de sonegação, está com ele o direito de julgar se esta ou aquela empresa está a ferir os direitos do Estado, negando-lhe o que é de direito. É enfim um Homem mais do que importante, ele é fundamental para a existência do governo, dos seus órgãos e da máquina social.

Mas, como tem sido visto este Homem? Está ele esquecido de sua importância, não sabe ele, que, apesar do desprestígio que setores sociais querem invocar contra ele, ele é, sim, alguém muito importante. Para que ele e só ele possa mudar esta forma, talvez devesse lembrar, como fez Juvenal no século XII que "Considera o sumo crime preferir a existência à honra, por causa da vida, perder as razões de viver!" E é assim que o fiscal, o Homem probo, o escol, o juiz, o irreprimível, deve se encarar.

Agora, como exigir de homens que dão o seu suor, a sua dose de sacrifício para a própria existência do social, do Estado, se eles mal são remunerados, pouco considerados e não respeitados?

É preciso que um Homem tenha a sua justa parte no que produz, pois o prazer de se produzir mais seria a lenha que alimentaria o fogo do dever, é preciso que ele seja respeitado dignamente na sociedade, como a pedra fundamental que é, e na qual se levanta a existência do Estado, e é preciso que se considere o fiscal como gente, gente muito especial, gente que não tem uma, mas muitas responsabilidades a cada dia, e que elas não só existem para com o Estado, mas para com a sua família, onde tem de se orgulhar do que é, e principalmente para com Deus, onde humildemente terá a certeza do dever, de um semelhante, cumprido. Valorizar, para ter a certeza que cumprimos nós também, a sociedade, o dever para com este Homem, O Fiscal!

LAÉRCIO LOPES DE ARAÚJO

NOITE FRIA DE SÃO JOÃO

Na minha terra é costume muito antigo
Ajuntarem-se os amigos
Festejar à São João
E todos riem na esperança
De subir para a aventura
Como ao céu sobe um balão
E são serestas e a moda da viola
Os caboclos tão gabolas
Improvisam desafio
E na noite à dentro
Bem pertinho da fogueira
A morena, noite inteira
Até se esquece que faz frio
A moreninha tão gentil e perfumada
Toda enfeitada de fitinha e chitão
Olhando ansiosa pela noite luarada
Sente no peito pulsar forte o coração
E vendo, ao céu, junto às estrelas vir subindo
Tremulamente, a brilhar mais um balão
E a murmurar o seu segredo, diz baixinho:
— Dai-me um noivo. Dai-me um noivo, São João!

Autor desconhecido

Pesquisando uma definição do modelo ideal e da personalidade de um agente fiscal, selecionamos o parecer de autoria do Ilustre Dr. Hélcio Buck Silva:

"Funcionários com encargos fiscalizadores hão de ser aqueles de moral ilibida e que não transigem, incorruptíveis e dignos de exercerem a vigilância fiscal e serem as sentinelas da Lei. O caráter de uma pessoa se conhece pelos seus atos. O comportamento leviano e a atitude criminosa não se coadunam com a pessoa de um agente fiscal".

AS FESTAS POPULARES DE JUNHO

As festas juninas animam Curitiba em salões sociais, colégios, escolas, clubes. Essas festividades são realizadas em todo o país, têm origem em Portugal.

O povo se expressa, neste mês, através das folclóricas "festas juninas", em três datas principais. A primeira delas acontece no dia 13, dia de Santo Antonio de Pádua, com toda sorte de crendices casamenteiras. Quem não conhece Santo Antonio, o pregador nascido em Lisboa? O início das festas juninas é de origem portuguesa, e, a devoção do santo foi tomando força entre os brasileiros e tornou-se tradição, assim como todo o ciclo das festas juninas, caracterizadas por um conjunto de práticas provenientes do folclore europeu. A Europa inteira conheceu a tradição de acender a fogueira e celebrar danças em redor do fogo para afastar os espiritos malignos ou tirar a sorte e prever futuro. Junho era a época em que se festejava a colheita, segundo tradição portuguesa, já desvinculada de suas origens agrícolas, com a urbanização crescente, desaparecendo em partes o caráter folclórico, permanecendo com maior intensidade bem distante dos centros urbanos. No interior, ainda perdura a ingenuidade saborosa dos festejos juninos na expressão folclórica integral, enquanto que nos centros urbanos, pouco à pouco a civilização vai acabando com o ardor dessas manifestações e as festas quase se resumem só em danças, comidas e prendas.

Uma outra festa importante acontece no dia 24, é dedicada a São João Batista. Conta-se que Isabel era amiga de Maria, e numa tarde visitou-a para contar-lhe sobre o nascimento de João Batista. Disse ela que acenderia uma fogueira e ergueria um mastro com uma boneca, a fim de que Maria fosse avisada do nascimento.

João Batista tornou-se o santo mais popular entre os católicos, é festejado com foguetes, mastros, fogueiras, balões e danças.

A terceira festa de junho é de São Pedro, comemorada no dia 29, ele foi escolhido por Jesus para substituí-lo na chefia da igreja, "o antigo precador tornou-se o primeiro Papa.

Todas as festas juninas são regadas a pratos de inverno, como doces e salgados de milho, batata doce, aipim, abóbora, amendoim, e côco. Para beber serve-se quentão. É também comum pinhão cozido ou assado, e nos lugares quentes como o nordeste, serve-se sucos gelados, mate e caldo de cana. Licores e branquinhas em qualquer temperatura.

OUTROS EVENTOS

A quadrilha, no Rio de Janeiro, esteve tão em voga que logo se popularizou. Agora, não é mais dança de burguês, virou dança de festa popular, dança de quadrilha. Em 1950 a quadrilha nada tinha de protocolar com a dos palácios, passou a ser parte de bailes populares das cidades de interior e fazendas. Dançada ao som de sanfona, vira galopada. Foi cultivada por nossos compositores que lhe deram acentuado sabor brasileiro a começar por Calado, que lhe fez de acento carioca. Da quadrilha apareceram danças derivadas:

a quadrilha caipira, o baile à "saruê" e "Nana Chica". Entre outras danças de festas juninas inclui-se o xaxado, baião, pau-de-fita, choro e polca.

Quanto aos jogos feitos nas noites festivas são comuns: tiro ao alvo, cata de amendoim, corrida do saco, corrida do sací, ovo na colher e corrida dos três pés.

O pau-de-sebo é um implemento das festas interioranas. Bem cedo, no dia da festa, prepara-se o pau tirando os nódulos, lixando e revestindo-o com sebo de boi, derretido. No topo coloca-se um triângulo de madeira com dinheiro amarrado.

Diretoria Executiva da Comissão Pró-Federação dos Servidores do Estado do Paraná

A Diretoria Executiva da Comissão Pró-Federação dos Servidores do Estado do Paraná, com mandato até a instalação do 2.º Congresso em outubro de 1984, é composta dos seguintes membros:

Presidente: Nei Fatuch (Assoc. dos Funcionários da SEAG)

Vice-Presidente: Wagner D'Angelis (representante dos funcionários da SEJU)

Secretário Geral: Doático Santos (Conselho Geral das Assoc. da SESB)

1.º Secretário: Odilon Vidal (AMOSP-DER)

Tesoureiro Geral: Luiz Claudio Romanelli (representante dos funcionários da SEAC)

1.º Tesoureiro: Miguel Arnaud Wille (Assoc. Servidores da Fundação de Saúde)

Coordenação de Divulgação: Geraldo Serathiuk (representante dos Funcionários da SEJU)

Coordenadores do Ante-Projeto de Estatuto: José Maria Correia (Assoc. dos Delegados) — Ivan de Quadros Assad (ASPP) — Hermógenes Lazier (representante func. da SEAC).

CONSELHO FISCAL:

1. — **Efetivos:** Hermes Duarte Lacerda (Assoc. Funcionários Fiscais do Pr.) — Ricardo Gonzalez (Assoc. dos Escrivães de Polícia do Pr.) — Antonio Kukolj (Assoc. dos Funcionários do DEE)

2. — **Suplentes:** Joaquim Derly Jumbles (Assoc. Rodoviária do Pr.) — Maria A. Arruda Venci (Assoc. Servidores da SEED).

COMISSÃO DE ESTUDOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DOS ORGANISMOS ESTATAIS:

1. — Dimas Floriani (IPARDES)
2. — Terezinha Tornero (Assoc. Func. do IAPAR-Londrina)
3. — Ricardo Gonzalez (AEPEP)
4. — Adolfo Mariano (representante Func. da SEJU).

COMISSÃO DE ESTUDO DA UNIFICAÇÃO DO REGIME FUNCIONAL E ADEQUAÇÃO DO ESTATUTO QUE REGE O FUNCIONALISMO PÚBLICO:

1. — Luiz Carlos Costa (DER)
2. — Odilon Vidal (DER)
3. — Joaquim Derly Jumbles (DER)
4. — Elizabeth Laval Jede (IAM).

COMISSÃO DE ESTUDO PARA ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO IPE:

1. — Maria Celli Albuquerque (SESB)
2. — Rosa Olindina Teixeira de Souza (Assoc. Profissionais de Saúde Pública)
3. — Eduardo Tavares (APP)
4. — Miguel Ramos (AFFEP).

A Diretoria Executiva promove reuniões todas as segundas-feiras na Associação dos Servidores Públicos do Paraná (ASPP).

Deliberou-se que serão feitas visitas a todas as Associações de Servidores de uma mesma Secretaria de Estado.

A Diretoria Executiva solicita que todos os que gostariam de fornecer subsídios e sugestões visando a criação e estruturação da Federação dos Servidores Públicos do Estado do Paraná, acorressem às reuniões da Diretoria Executiva da Comissão Pró-Federação dos Servidores do Estado do Paraná e outras assembléias a serem convocadas.

Os funcionários fiscais estão representados na Comissão Pró-Federação pelo Presidente da AFFEP, Pedro Antun (Conselho de Entidades); por Hermes Duarte Lacerda, membro do Conselho de Entidades e da Diretoria Executiva; por Cleto Tamanini (Guarapuava) e Miguel Antonio Ramos (Londrina), estes como integrantes da Comissão dos 30 eleitos em sessão plenária do I Congresso.

HELENE

Amor, pureza, verdade, vida,
Pureza, do coração, da alma, tua,
Verdade, das palavras, da existência.
Vida, compreensão, grande como céu.

Um, e mais um, dois, nós,
Hoje, nós, um mais um,
Dois, anos, num dia, agora,
Para dois mil, milhões, dias,

O sol nasce, perto de ti, brilha,
O caminho, flores, rios, beleza,
Teus raios encantam, fazem,
Constroem, futuro inacabável.

Um amor uma verdade, única,
Você, uma única você, sempre,
Um tempo, um segundo, teus,
Realizar os sonhos, as promessas.

Ali você, só você, e eu? aqui?
Volto, corro, junto de você,
Infinito a esperar, eu a abrir,
Portas, espaços, tempos p'ra você!

O sério, o sincero, tem de ser,
Constante, uma coisa tudo
Entre você, eu, ou nós e nós.
Dois é um tempo, nós em dois.

Já é o tempo, de se fazer,
Tudo que ainda não se fez,
Porque? porque não se assume,
Mas é agora — já, ou no máximo...

O tempo, as alianças, dos dedos,
A fé, na união que se pretende,
A verdade física de sentimentos,
A existência social do respeito.

A surpresa é breve, mais breve...
O sonho perde espaço, sabemos...
O que se quer, o que se tem,
E o que te darei, para termos.

A realização, já está feita única
Não sonhe, realize, você Hélène,
O sonho já fez seu papel agora?
Realize suas conquistas, do coração.

Os erros, clamam por perdão,
As diferenças, clamam por sucumbir,
O amor exige uma esperança
Eu tenho a certeza, a tua pode...

Hélène, música, musa, arte,
Cada parte, olhar, luz, som,
Minha fé, devoção, carinho,
Meu céu, meu tudo, meu **Você**!

Feliz hoje, Feliz sempre!

Pedro Rocha
(Laércio L. Araújo — 24-IV-84)

ATÉ QUANDO VAMOS VIVER?

Muito utilizado pelos médicos americanos e principalmente pelas seguradoras, o questionário abaixo, extraído do livro Lifegain, procura fornecer ao leitor uma idéia de quanto tempo ele vai viver, através da medição dos riscos em relação ao ambiente, ao comportamento e ao estado de saúde. Muitos especialistas, entretanto, discordam da eficácia do teste, pelo seu critério de medir e atribuir pontos a alguns componentes. Por exemplo, não acham que a diferença entre dois e três maços de cigarros por dia seja determinante para uma vida mais ou menos longa. Que um salário elevado prejudique a longevidade pela tensão competitiva para mantê-lo. Ou que a vida em comum, que supostamente deveria prolongar a vida, acabe tornando-a mais curta quando os parceiros são tensos.

DADOS PESSOAIS

Comece com o número 72
Se você é do sexo masculino. subtraia 3
Se é do sexo feminino. some 4
Se vive em área urbana com população superior a 2 milhões de pessoas. subtraia 2
Se vive numa comunidade com população inferior a 10 mil pessoas ou numa fazenda. some 2
Se algum dos seus avós viveu até 85 anos. some 6
Se todos os seus quatro avós têm mais de 80 anos. some 6
Se seu pai ou sua mãe morreu de derrame ou de ataque cardíaco antes dos 50 anos subtraia 4
Se algum dos seus pai, irmãos ou irmã, com aproximadamente 50 anos, tem (ou teve) câncer, ou doença cardíaca, ou tem diabetes desde a infância. subtraia 3
Se você ganha acima de 7,5 milhões de cruzeiros por ano. subtraia 2
Se completou o 2.º grau (colegial). some 1
Se possui formação universitária ou de nível técnico. some 2
Se tem 65 anos de idade ou mais e ainda trabalha. some 3
Se vive com seu cônjuge ou com pessoa amiga. some 5
Se vive só desde os 25 anos de idade, para cada 10 anos de vida solitária. subtraia 1
TOTAL

QUALIDADE DE VIDA E "STATUS" SOCIAL

Se você trabalha sentado, atrás de uma mesa. subtraia 3
Se o seu trabalho exige regularmente grande esforço físico. some 3
Se você pratica exercícios físicos extenuantes (tênis, corrida, natação etc.) cinco vezes por semana durante pelo menos meia hora. some 4
Se faz exercícios físico apenas duas ou três vezes por semana pelo mesmo tempo. some 2
Se dorme mais que dez horas por noite. subtraia 4
Se se irrita intensa, agressiva e facilmente. subtraia 3
Se é uma pessoa despreocupada e descontraída. some 1
Se infeliz. subtraia 2
Se foi multado por excesso de velocidade no ano passado. subtraia 1
Se fuma mais que dois maços de cigarros por dia. subtraia 8
De um a dois maços. subtraia 5
De meio a um maço. subtraia 3

Se bebe todo dia o equivalente a aproximadamente, 45 ml (uma dose) de bebida alcoólica. subtraia 1
Se tem excesso de peso de cerca de 22,5 kg ou mais. subtraia 8
De 13,6 a 22,5 kg. subtraia 4
De 4,5 a 13,6 kg. subtraia 2
Se é um homem com mais de 40 anos e faz check-ups anuais. some 2
Se é uma mulher e consulta ginecologista anualmente. some 2
TOTAL

AJUSTE ETÁRIO

Se tem entre 30 e 40 anos. some 2
Se tem entre 40 e 50 anos. some 3
Se tem entre 50 e 70 anos. some 4
Se tem acima de 70 anos some 5
O resultado fornece sua expectativa de vida

Tempos da Vovó

Apreciando as facilidades e transformações na indústria e no comércio de produtos para fins culinários, não pude evitar lembranças e saudades da cozinha da vovó, onde tudo era preparado dentro de um tempo, um modo e com tanto paladar. Hoje, o talento da boa cozinha está substituído nas estantes dos supermercados, por produtos enlatados, conservados à vácuo, artificiais e congelados, em atraentes embalagens com "slogans" comercialmente tentadores, desde as sopas, cremes, doces, sorvetes, sucos, molhos, temperos, frutas, legumes, carnes e massas. Tudo à moda de nosso tempo, rápido, de minuto. Além do mais, como se isso não bastasse, temos ainda os fornos micro-ondas, fogões e acessórios que em tempo mínimo, preparam os mais variados pratos.

Alegam os modernistas, que necessitamos de modo insubstituível dessas facilidades, devendo tudo acompanhar o ritmo crescente do modernismo. Porém, cá entre nós, que os pratos da vovó eram de toda forma muito mais nutritivos, atraentes, aromáticos e saborosos; eram mesmo. Seus bombons de frutas e aniz, sonhos recheados, doce de leite, suspiros cremes e ponches coloridos, manjares, quindins, pão-de-ló, tortas, panquecas ao conhaque, suflés de queijo e abricós, brioches, pudins, broas, farofas açucaradas, geléias, caldas e licores, manteiga e queijo fresco, sempre tinham ar de festa. Os pratos salgados, de forno e fogão, com o tempero da vovó, ao ponto da vovó, eram assados e cozidos em fogão à lenha, panelas de ferro, esmaltadas ou de barro, demoradamente. Leitoas recheadas, bacalhoada, vatapá, frango ao molho pardo, dobradinha com feijão branco, strogonof, lasanha, mocotó, goulash, sopas de milho verde, aspargos, champignon, feijoada, croquetes e filés dourados, faziam o gosto dos pratos mais requintados e do simples trivial. E a pensar que tudo, ou quase tudo, era colhido fresco, de uma horta e um pomar cultivados por ela mesma, ovos e carne da sua pequena e sadia criação de galinhas. Ainda sobrava tempo para si mesma, a família, prosa, leitura, estórias, almofadas feitas à mão, crochê, rendados, fitas e babados.

Mas os tempos se foram, foi-se a querida vovó, a doce época dos lindos e mimosos sapatinhos de camurça, românticos vestidos de seda, laços e delicados chapéus...

O mais curioso é que vovó nos seus tempos, já tinha saudades dos tempos de sua própria avó...

Se os avanços do modernismo estremecem nossa lembrança dos tempos antigos, certamente a vovó do futuro, terá grande saudade dos nossos tempos de agora...

Clélia Moraes

Abaixo transcrevemos o ofício do MM.
Mais um colega que retorna à casa.

Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública

n.º 586/84 Curitiba, 21 de maio de 1984

EXMO. SENHOR SECRETÁRIO:

Pelo presente, levo ao conhecimento de Vossa Excelência, que por este Juízo se processa os autos de AÇÃO DE ANULAÇÃO DE ATO JURÍDICO CUMUL. C/REINT. EM CARGO PÚBLICO E PERDAS E DANOS n.º 3.741, movida por RENATO PAULO REBELLO contra o ESTADO DO PARANÁ e no qual o requerente obteve ganho de causa por decisão proferida em 5/agosto/83 e confirmada pelo Acórdão n.º 2488 de 22 de fevereiro de 1984 da 2.ª Câmara Cível do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, transitado em julgado.

E, como o requerente, está a executar o julgado, solicito a Vossa Excelência, as medidas necessárias, no sentido de ordenar a reintegração imediata do Sr. Renato Paulo Rebello, (C.I. n.º ... 305.696.01-Pr), no cargo de Agente Fazendário (AF - 2c), equivalente ao antigo cargo de Fiscal Tributário, nível 19, para que cumprido fique o julgado.

Valho-me do ensejo para apresentar a Vossa Excelência, os meus protestos de elevada estima e consideração.

JOSÉ ANTONIO VIDAL COELHO
JUIZ DE DIREITO

EXMO. SR. DR.
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PARANÁ.
N/CAPITAL

convênios

ÓTICA BOA VISTA LTDA.

R. Cândido Lopes, 320 — Tel.: 222-0007
Pça. Zacarias, 28
R. XV de Novembro, 180 e 182
Shopping Center Batel - Loja 6
Shopping Pinhais - Loja 6
Ponta Grossa — Londrina — Cascavel

KICOLOR FOTO LTDA.

R. Mal. Deodoro, 398 — Tel.: 223-9291
R. José Loureiro, 349
Pça. Tiradentes, 86
R. XV de Novembro, 556

CONSÓRCIO AUTOPLAN

R. Visconde de Nacar, 1205 — Tel.: 222-0494

CIA. UNIÃO DE SEGUROS GERAIS

R. Gal. Carneiro, 904 — Tel.: 264-5888

DE PARANAGUÁ ...

Essa beleza de mulher é a Miss Paraná, de Paranaguá, MARIZABEL DOMINGUES, que concorreu ao título de Miss Brasil, obtendo a honrada 4.ª colocação e ainda sendo premiada pelos seus belos cabelos. (Foto gentileza do Foto "Fujita" — R. Marechal Deodoro, 187 — Paranaguá — (041) 422-2774).

O Bicão não perdoa...

O Delegado TOM MIX deu um tiro na boiada, provocando um estouro, derrubando o dono da fazenda.

* * *

O Moacir de Guarapuava, após o acidente, passou a ser chamado de Frankstein, Salvados de Sinistro, etc.., e o pior de tudo foi a descoberta de uma "Cecilia de Assis" que foi internada no Hospital de Ivaiporã no dia do acidente. Coincidências!

* * *

A CRE tem o ZEROberto; a 16.ª DRR, o HUMberto; a 1.ª DRR, o FELIZberto; a 12.ª DRR tem o ADALberto; a 13.ª DRR, o DAGOberto; a 3.ª DRR, o ALberto e a ALbertina cuida da cantina.

* * *

COMPLEXO DE ALTURA

Dois baixinhos se medindo em frente a um espelho, para ver qual era o mais alto. Dúvida resolvida pelo Dalcides, que apontou para a bota salto-alto do Ralf, dando a vitória para o Dominguinhos. "Decisão Salomônica"

* * *

O Posto de Alexandra deu provas de sua eficiência, fazendo apreensão de uma lente de contato, que estava sendo transportada sem a nota fiscal.

* * *

O mar não está para peixe, não se pode comer bacalhau, somente sardinha, porque para levar dinheiro para comprar pescados, podem ROBALO.

* * *

RECEITAS FORNECIDAS PELA 5.ª D.R.R. DE GUARAPUAVA

(Moacir de Assis)

OVO NA LARANJA

Pega-se uma laranja baiana, corta-se a tampinha, sem descascar. Com uma colher, tira-se o bagaço, se quiser comer pode, se não quiser, joga-se fora.

* * *

Fotografia no escuro da OJANIRA, RENATINHO e BALTHAZAR.

Pega-se um ovo quebra-se e joga-se dentro da laranja, tempera-se com sal e pimenta-do-reino a gosto, tampa-se e joga-se na brasa para assar por duas horas.

Depois disso, estará pronto para servir.

OVO NO ESPETO

Pega-se um ovo, e com um alfinete, faça um buraquinho dos dois lados no ovo.

Pega-se um bambu bem fino, espeta-se no ovo, deixando secar a clara do ovo.

Segura-se nas duas extremidades do bambu, leva-se ao fogo do carvão, e vai girando até assar.

* * *

A MANEIRA MAIS RÁPIDA PARA SE ABATER UM BOI

Pega-se um boi. Pega-se uma motoserra e passa no pescoço do bicho.

* * *

Pegou fogo no Estádio da Portuguesa de Desportos, vieram os bombeiros para apagar, mas o porteiro não deixou entrar porque não eram Sócios. Raios.

* * *

JOSÉ CARLOS E O GUARDA

Na madrugada de um dia o Zé Carlos chegando a repartição, foi barrado pelo zeloso guarda e assim aconteceu a estória:

— Guarda: Aonde vai?

— Zé Carlos: Trabalhar.

— Guarda: Trabalhas na casa? Tens documento?

— Zé Carlos: Não...

— Guarda: Então espere alguém que te conheça para poder entrar...

Pensamento do Guarda (Funcionário Público... chegando esta hora?..)

* * *

A turma da meia-noite da I.G.A:
Leonidas Aurichio
José Carlos
Alair Favoretto
Renato Miranda
João Francisco Prado Beltrão
Todos estes acompanhados pelo chefe da I.G.F. José Roberto.

* * *

O Bitte mudou de sala e o seu telefone é ramal 638.

As mesas estão dispostas de maneira que mais se parecem com uma sala de aula.

Um dia perguntaram, nesta escolinha não tem quadro negro?

Bitte: Tem sim: o Renatinho e o Balthazar.

A VIDA DOS VELHINHOS APOSENTADOS DA IGA

A maior aquisição da I.G.A. nos últimos tempos foi o sorriso do Jégue do PAPA.

* * *

Fiko Fikov - Bulgaria

MAMATA É DORMIR NESTE TRAVESSEIRO!

FOLCLORE FISCAL DA COLETÂNEA DO COLEGA SÉRGIO SIDNEY PEREIRA
(Especial para o Bicão)
POSTO DE CONTRÔLE FISCAL, 06 DE DEZEMBRO DE 1.978
AVISO

Aos Pesadores ALFREDO LOOS, EDGAR CORREA,
E ao Conferente LUIZ ALBERTO STONOGA,

AVISO POR ESCRITO
PRIMEIRO E ÚNICO

Snr. Alfredo Loos. Tenho verificado que nas escalas em que você está de **serviço** você tem trazido para dormir com você no **treyler** em que está estabelecido este **P.C.F.** Um de seus **operarios,** como você se refere, quéro lhe comunicar que, este **treyler** é uma **repartição publica.** E não local como você tem a tempo fazendo de **hotel** trazendo seus operarios para **dormir** aqui na repartição. Deicho aqui registrado que, se você continuar fazendo este local de trabalho **hotel,** eu tomarei uma iniciativa mais energica **contra** sua pêssôa. Quéro lhe comunicar que, fica expressamente **proibida a permanencia** de **estranhos** no periodo **noturno** muito menos para dormir com o funcionário que estiver de **plantão,** ou não estando de plantão. Podem recebir **visitas** não estou **proinbindo** isto mais que seja de dia, e não fazendo da **repartição** um **hotel.**

Ao Pesador — Snr. EDGAR CORREA.

Tenho **notado** que, já mais de um **mês** você tanbem tem trazido **estranhos** ao serviço para pernoitar com você nésta repartição.

Quéro lhe comunicar que, se continuar da forma que você e o Alfredo vem fazendo, terei que, tomar com voçês dois, outra medida que não gostaria de prejudicar voçês. Péço-lhes que termine de trazer estranhos ao serviços para **dormir com voçês**. Pois isto aqui não é **hotel.**

Ao Conferente, LUIZ ALBERTO STONOGA.

Quéro lhe **comunicar** a **tempo** você tem viajado em seu dia de **plantão,** sem **avisar** ao menos a chefia deste P.C.F. Quéro **avisar** essa repartição ainda tem um **responsável** é dever seu comunicar e perguntar se você póde ou não ir **passear** nos dias em que você se achar de plantão. Pois você é o **único** funcionário deste P.C.F. que aje désta maneira. A proxima vez que isto acontecer, tomarei mais enegia no seu caso.

João Luiz Buchele,
Chefe do P.C.F. N.º 1 — Garuva, 06/12/78